JOVENS MODERNOS

O grupo me pediu para escrever sobre os jovens modernos, que tolice, como vou fazer isto de forma imparcial, se sou de outra geração, de uma geração em que os valores valiam alguma coisa, que a palavra ainda sustentava o caminho das pessoas?

Uma época em que um aperto de mão era sincero e se exigia olhar nos olhos dos outros. Uma promessa feita era algo que não se quebrava. Uma época em que não se lia mais porque não havia tantos títulos, uma época em que as reuniões, os encontros eram iniciados nos horários estabelecidos.

Uma época em que podíamos – sem medo algum – tomar uma boa rodada de tererê nas calçadas de nossas casas e jogar conversa fora até nos cansarmos, (inclusive hoje se toma tererê, tererê, tererê e mais tererê e os "papos" rolam soltos como na vastidão do desespero).

Deus! Por onde andas? Por onde andas?

Por onde andas Deus deste universo?

Estamos perdendo o controle de nossa raça, tudo está ficando negro, como a escuridão de nossa cegueira.

Hoje eu vi jovens na rua, ontem também, anteontem e antes disto também e sempre a mesma coisa, o que estão fazendo nestes nossos jovens de hoje para serem alguém?

Não resta dúvidas, estamos perdidos.

Mas mesmo quando estamos no fundo do poço encontramos forças e certamente ainda há esperanças para esta juventude moderna, para que ainda possam conduzir este mundo para um futuro promissor ao invés de medíocre.

Walter Veroneze

30.11.2012